

Assom puz affi En de bill o quatercentos o onzang
Quatro aoz de villa de bayro de f

Omnifernando pella gra de de Rey de portugal
de Alcanice fues doningos puz de porto veder
das noyas obras e atallas outras noyas ju
ticias q esta nua vides puidi pibete qo concello e honras
boos de villa de bayro de yoda nos enuyayom de
q elles pugnauy de puzom em caduquid ano pa omuy
deobia da cidade de porto segund os loys q arduhuu
peppa teuefe. E po mada todolles outo que doys
nom teuefe m. Assi caualleros come ptaaco e molhe
res viuuaes pugnauy suas contias os quares duem q
fuerom muto efpandis e dypnades de q auyam p
fuzom das guenys q ouuenos com castella. E dym
q ha quatro anos e mais q nom pugnayom as deas
penpores pao deo muto. E que hora puz p los cofra
quido q aiam de puz affi de tempo efpandis come
da euidante. E dym nos por mada que llye qnape
nos todo aillo que affi deuyam pao deo muto atna
hora de deo tempo efpandis. E nos vecond q nos re
duam dependis fuz qnape e mada. E nos por llye
de amonice todo a quello q affi deuyam. Ca nos llye
qramos como sup deo he. E puz por ello tecond
tomades algunos reuoltes fuz dyllos logo entru by
al nom fuzades dant em comuhy. vunte e puz dias
de feuecyo. E llye o mandu p alu gonaluz pen
va palle e conpand na sua corte va puzo affi p a
ff. E m de ihil o quatercentos e dym anos.

Quatro aoz de julgado de deas

Omnifernando pella gra de de Rey de portugal
de Alcanice fues doningos puz de porto veder
das noyas obras. E atallas outo noyas iustias
q esta nua vides puidi pibete qo concello e honras
boos de julgado de yoda nos enuyayom dycu q elles
pugnauy certa puzom em caduquid ano pao muto
e obia de puz cidade de porto segund os loys q arduhuu
peppa teuefe. E po mada todolles outo e boos no
teuefe m. Assi caualleros come ptaaco e molheres viu
uas pugnauy suas contias. E qnape duem que
fuerom muto efpandis e dypnades de q auyam p
fuzom das guenys q ouuenos com castella. E dym
q ha quat' anos e mais q nom pugnayom as deas pe
pores pao deo muto. E que hora puz p nos cofra
quido q aiam de puz affi de tempo efpandis come da
euidante. E dym nos por mada q llye quita e nos
todo aillo q affi deuyam pao deo muto atna hora
de deo tempo efpandis. E nos vecond q nos puda
E que puda fuz qnape e mada. E nos por llye q

Assi

tamo llye todo aillo q affi deuyam pao deo muto a
tna hora de deo tempo efpandis pao deo muto de
cofrangades nom mandades cofranget que pagne
aillo q affi deuyam. Ca nos llye quitanos como f
p deo he. E puz por ello tecond tomades al
quos penhores efpandis. E fuz dyllos logo entru
by al nom fuzades dant em comuhy. vunte e puz
dias de feuecyo. E llye o mandu p alu gonaluz pen
va palle. E que hora puz p nos cofra quido q aiam
de puz affi de tempo efpandis come da euidante. E dym
nos por mada que llye qnape nos todo aillo q affi
deuyam pao deo muto atna hora de deo tempo efpandis.
E nos vecond q nos puda. E que puda fuz qnape e mada.
E nos por llye q

Omnifernando pella gra de de Rey de portugal
de Alcanice fues doningos puz de porto veder
das noyas obras e atallas outras noyas ju
ticias q esta nua vides puidi pibete qo concello e honras
boos de bayro de noya cidade de porto. E todos q
llye q ailla fuz qnape panos de fora porte tecond
por llye e mandamos que todos aquellos q adan e
dnde fuz qnape panos de q euidante p mar de fora de
nos puz euyes q p aiam de puz de puz affi de
muyta vinda que fuz qnape de deo panos por em
mandamos nos puz qnape ou aoz mada dycu que
hora puz de fuz noya de deo panos e quares q
outo q euidante fuz. E quares que outo puz
q qto aiam de deo q nom leueny deo deo panos que
affi deuyem de fora parte p mar adan. E dnde fuz
nehuu dypnaysa vinda q fuz qnape deo deo panos.
E que fuz mandamos aoz fuz e iustias de deo
cidade q llye no consentam q alleueny nella
loypem leuar pen nehuu qnape por quanto os nos
Auemos por quites e qnape de puz adan fuz
dypnaysa vinda deo deo panos segund sup
deo he. E em tepe mudo de fuz llye mandamos
dar ao deo concello esta noya euidante. Dant em
lye boos de dias de puz. E llye o mandu p
alu gonaluz pen va palle e veder da sua
zenda e p deo yuda pen de puz muto. Con
callo gonaluz affi. E m de ihil m o puz anos.

Quatro aoz de dymna da mada

Omnifernando pella gra de de Rey de portugal
de Alcanice fues doningos puz de porto veder
das noyas obras e atallas outras noyas ju
ticias q esta nua vides puidi pibete qo concello e honras
boos de bayro de noya cidade de porto. E todos q
llye q ailla fuz qnape panos de fora porte tecond
por llye e mandamos que todos aquellos q adan e
dnde fuz qnape panos de q euidante p mar de fora de
nos puz euyes q p aiam de puz de puz affi de
muyta vinda que fuz qnape de deo panos por em
mandamos nos puz qnape ou aoz mada dycu que
hora puz de fuz noya de deo panos e quares q
outo q euidante fuz. E quares que outo puz
q qto aiam de deo q nom leueny deo deo panos que
affi deuyem de fora parte p mar adan. E dnde fuz
nehuu dypnaysa vinda q fuz qnape deo deo panos.
E que fuz mandamos aoz fuz e iustias de deo
cidade q llye no consentam q alleueny nella
loypem leuar pen nehuu qnape por quanto os nos
Auemos por quites e qnape de puz adan fuz
dypnaysa vinda deo deo panos segund sup
deo he. E em tepe mudo de fuz llye mandamos
dar ao deo concello esta noya euidante. Dant em
lye boos de dias de puz. E llye o mandu p
alu gonaluz pen va palle e veder da sua
zenda e p deo yuda pen de puz muto. Con
callo gonaluz affi. E m de ihil m o puz anos.

Assi